

Festival vai contar com 20 apresentações artísticas de música, dança, artes visuais, teatro e literatura



Embora em formato virtual este ano, Ilumina Zona Oeste vai dar visibilidade às iniciativas culturais e sociais da região neste fim de semana. P.3

FESTIVAL DE LUZES E CORES

Zona Oeste

Com as pistas de dança novamente liberadas na cidade do Rio de Janeiro, mediante a abertura gradual por parte das autoridades em relação à prevenção à covid-19, chegou a hora de os amantes do funk matarem a saudade do ritmo musical. Em grande estilo. Sábado, MC Rebecca vai voltar aos palcos com tudo na reinauguração da boate Street Campo Grande.

A apresentação no reformulado estabelecimento vai seguir todas as normas de segurança para evitar o contágio do coronavírus. Entre elas, a restrição do espaço da boate, que só vai funcionar com dois terços de sua capacidade do local. Haverá fornecimento de álcool em gel para quem chegar despreparado ao local.

Rebecca lançou, mês passado, o clipe 'A Preta é Braba', com Karol Conka, com imagens inspiradas no filme 'Velozes e Furiosos'. Entre as canções da funkeira, sucesso nos bailes do Rio, estão 'Cai de Boca', 'Coça de Rebecca' e 'Ao Som do 150'.

Os produtores Caroline Tussand e Jorge Nascimento garantem segurança aos frequentadores. "Estamos preparando o melhor para nosso público. Queremos levar felicidade e diversão a todos. A infraestrutura da casa está incrível. Garantimos que a experiência na casa será incrível. Nos aguardem!", avisa Caroline.

Os ingressos já estão sendo vendidos nas plataformas digitais e também podem ser obtidos no dia do evento a partir de R\$ 60 (primeiro lote). Todas as bebidas já estarão inclusas no valor. O endereço da boate Street é Rua Lucília 40, em Campo Grande.

MC Rebecca volta com tudo

Cantora encerra sua quarentena, sábado, na boate Street, em Campo Grande



DIVULGAÇÃO

Natal especial para as crianças no Via Parque Shopping

DIVULGAÇÃO/VIA PARQUE SHOPPING

Estabelecimento vai receber "Mundo Bitá", desenho musical fenômeno no YouTube

O Via Parque Shopping, na Barra da Tijuca, preparou um Natal especial para a criançada este ano. Para alegrar a data para os pequenos, o estabelecimento convidou o "Mundo Bitá e o Grande Natal", famoso desenho musical que é fenômeno, com mais de cinco milhões de inscritos no YouTube. Todo o shopping vai receber a temática da atração.

A Árvore de Natal terá 12 metros de altura e ficará na Praça de Eventos, com outras 20 árvores enfeitadas com miniaturas dos personagens. O espaço também terá um trono pet para receber cães. No local, haverá atividades recreativas do desenho, com balões giratórios, renas em trenó e jogo da memória temático do programa.

De acordo com o Via Parque, todos os espaços serão adaptados para receber os visitantes, cumprindo as normas de segurança e higiene. Para registrar o momento, as famílias poderão tirar fotos com o personagem Bitá em formato 3D, com as renas e até na casinha do Noel. As atrações são gratuitas e a classificação livre.

"Estamos muito felizes de trazer o "Mundo Bitá e o Grande Natal" ao nosso público que estava ansioso por uma atração infantil no fim do ano. Os nossos clientes poderão se sentir como se estivessem dentro do seu desenho preferido, entrando nos cenários e participando das atividades interativas. Preparamos tudo com

muito carinho e esperamos trazer a magia do Natal para que seja especial para toda a família", disse Elizangela Oliveira, Gerente de Marketing do Via Parque Shopping.

Este ano, o Papai Noel vai ser tecnológico. O bom velhinho vai aparecer de forma virtual, em realidade aumentada e será feita via aplicativo com leitura de QR Code, ao apontar o celular, o Papai Noel surge em tamanho real interagindo com os visitantes com a dancinha do TikTok, a pose clássica do velocista Usain Bolt, tocando

Os espaços serão adaptados e vão cumprir normas de segurança e higiene contra a covid-19

guitarra, comendo hambúrguer, distribuindo presentes e outros movimentos.

O público também poderá receber mensagens do Papai Noel por Whatsapp. É só enviar uma mensagem para receber instruções sobre como participar da brincadeira. O número será divulgado nas redes sociais do Via Parque. O Papai Noel vai enviar áudios personalizados às crianças, mensagens natalinas gravadas por vídeo também customizadas, e até contos infantis com histórias sobre sua casa e a produção de brinquedos.



Árvore de Natal terá 12 metros e contará com outras 20 enfeitadas com miniaturas dos personagens

Zona Oeste

Em formato virtual este ano, evento, que dá visibilidade às iniciativas culturais e sociais da região, tem início amanhã

A Zona Oeste do Rio recebe, de amanhã e até domingo, a 4ª edição do “Festival Ilumina Zona Oeste”, que promove a visibilidade das iniciativas culturais e sociais da região, com a realização de oficinas, debates e apresentações artísticas. Por conta da pandemia de covid-19, este evento será realizado em formato virtual.

Na edição online, o festival vai contar com aproximadamente 20 apresentações artísticas de música, dança, artes visuais, teatro e literatura, além de oficinas e bate-papos para incentivar a criatividade, as trocas de experiências e a reflexão de todos os participantes.

O Ilumina Zona Oeste é uma realização do Instituto Rio em parceria Instituto Phi, e conta ainda com o apoio de diversos artistas e parceiros independentes. Este ano, o evento foi selecionado no edital da empresa Via Rio, que patrocina o projeto com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura (ISS) por meio da Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro.

“Conhecer todos esses projetos da Zona Oeste do Rio de Janeiro nos fez ter a certeza de que essas riquezas precisavam ser compartilhadas e reconhecidas por todo mundo, e assim nasceu o Festival, que a cada ano ganha novos parceiros e formatos e esse ano poderá chegar a mais e mais pessoas”, explica a fundadora do Instituto Phi, criadora e cogestora da iniciativa, Luiza Serpa.

Entre os temas que serão abordados no Ilumina, es-



Adriana Veridiana, integrante do grupo de dança “As Mariamas”

Festival Ilumina vai agitar a Zona Oeste até domingo



Festival promove a visibilidade das iniciativas culturais e sociais da Zona Oeste



Evento conta com realização de oficinas, debates e apresentações



Cantor Weber Werneck



Ilumina vai abordar sustentabilidade, economia e escrita criativa



Por conta da pandemia de covid-19, este ano o festival será realizado em formato apenas virtual



A vez do protagonismo negro

tão sustentabilidade com a discussão “Os ativos naturais da Zona Oeste do Rio: da Floresta do Camboatá ao Parque da Pedra Branca, do Parque da Mendanha à Baía de Sepetiba”, economia criativa, comunicação popular, protagonismo negro e escrita criativa.

“O festival Ilumina é de extrema importância para a valorização e divulgação de quem produz cultura e através desse festival nos enchemos de esperança de que vale a pena continuar porque temos nosso valor. Eu espero que o ilumina continue a iluminar e incentivar nossos trabalhos”, celebrou Adriana Veridiana, integrante do grupo de dança “As Mariamas”,

de Santa Cruz.

“Estou me sentindo muito importante e feliz. O Ilumina Zona Oeste está dando um sopro e tanto à minha longa carreira artística”, completou o cantor Weber Werneck, de Campo Grande.

As transmissões serão feitas pelas redes sociais do Festival e no canal do YouTube, que este ano ganhou também um site exclusivo (www.iluminazonaoeste.org.br), reunindo diversas informações sobre a Zona Oeste e seus principais atores no campo sociocultural. A expectativa é que a longo prazo, a página se torne uma plataforma para difundir conteúdo e facilitar a criação de redes colaborativas na região.

“O Festival esse ano priorizou artistas e projetos “iluminados” e que, em alguma medida, “iluminam” o seu entorno, ou seja, impactam positivamente em seus territórios de origem, utilizando a cultura como ferramenta para colaborar com um Rio socialmente justo e sustentável. O Ilumina é uma oportunidade de integrar a cena sociocultural da maior região da cidade. Um monte de artistas que não se conheciam passa a atuar em rede a partir deste encontro. A Zona Oeste é o pulmão da cultura carioca. O Festival é um canhão de luz e vida, um respiro meio ao caos da pandemia”, declarou Pablo Ramoz, curador do Festival.